

PORTUGUÊS

Parte 1

Leia os textos a seguir e utilize-os para a solução das questões propostas.

Texto 1

Bartolomeu Lourenço de Gusmão

A capacidade inventiva e a imaginação do padre brasileiro Bartolomeu de Gusmão contribuíram, ainda que de forma precária, para o início da aeronavegação.

05 Bartolomeu Lourenço de Gusmão nasceu em Santos, SP, em dezembro de 1685. Cursou com o irmão, Alexandre de Gusmão, o seminário jesuíta de Belém da Cachoeira, na Bahia, onde se tornou noviço. Ordenado, mudou-se para Lisboa em 1701. De volta a Salvador, construiu uma bomba elevatória para abastecer o colégio dos padres com a água do rio Paraguaçu. Foi essa sua primeira invenção.

10 De volta a Portugal, apresentou a D. João V uma petição de privilégio, na qual dizia haver inventado um aparelho voador, capaz de fazer “200 e mais léguas por dia”. Entretanto, são imprecisas e contraditórias as notícias sobre as experiências com o engenho, denominado “passarola” ou “balão de São João”. Consistia numa esfera de papel, no interior da qual ardia uma chama. Alguns testemunhos dizem que na primeira apresentação, diante do rei, o balão subiu efetivamente a uma altura de 4,60 m antes de queimar-se. Outros informam que o engenho era uma armação de vime coberta de papel que teria subido a uma altura de sessenta
15 metros, a mesma da torre de Lisboa.

Na terceira tentativa, a passarola, movida a ar quente, teria voado diante do rei e da rainha, na Casa da Índia, e descido no terreiro do Paço, em 8 de agosto de 1709. A partir de então, famoso, Gusmão passou a ser chamado de “padre voador”.

Bartolomeu Lourenço de Gusmão. Disponível em <<http://www.cenapa.com.br>>
Acesso em 25/07/03.

Texto 2

Nas asas da polêmica

EUA comemoram o centenário do vôo dos irmãos Wright e esquecem Santos Dumont

Poucos brasileiros têm sua imagem tão gravada na memória do país quanto Alberto Santos Dumont. Menos ainda são os que dão tanto motivo de orgulho à nação. Pois é bom respirar fundo. Os Estados Unidos estão preparando uma festa de arromba para comemorar o centenário do vôo dos irmãos Wilbur e Orville Wright, que no resto do mundo detêm o posto
05 de inventores do avião. A dupla que fez o aparelho Flyer 1 deslocar-se por quase um minuto no ar em dezembro de 1903 (portanto três anos antes do 14 Bis) tem uma página oficial na internet dedicada a suas façanhas. Também a versão internet da *Time*, a principal revista dos Estados Unidos, abre espaço para o tema, numa extensa reportagem. Detalhe: na versão da *Time*, Santos Dumont é um excêntrico “hispânico”, que construiu o Demoiselle (precursor do
10 ultraleve, hoje mais famoso mundialmente que o 14 Bis), fez sucesso na Paris do início do século XX, mas sofreu grande desilusão ao descobrir que os irmãos Wright eram muito, muito melhores que ele. Do lado de cá ? o que inclui as edições locais das grandes enciclopédias ? Santos Dumont é o pioneiro da aviação. (...)

15 O que parece pinimba nacionalista esconde uma questão das mais interessantes: a atribuição de primazia aos grandes inventos da história da humanidade. Trata-se de saber quem deu a contribuição decisiva para resolver um problema até então insolúvel. No caso do vôo, essa questão é complicada, embora pareça simplória nos dias de hoje: o que diferencia um vôo de um salto? A resposta determinaria de quem é o pioneirismo. Mas existem duas respostas possíveis. Os partidários dos irmãos Wright no pioneirismo da história da aviação

- 20 dizem que a diferença está na capacidade de manter suspenso e deslocar de forma controlada um veículo mais pesado que o ar. Para os defensores de Santos Dumont, a questão central é o controle do processo: decolar, deslocar-se no ar e pousar. Esse era, aliás, o critério vigente no início do século XX.(...)

Soares, Lucila. *Nas asas da polêmica*. In: Revista Veja. Rio de Janeiro: Editora Abril, 25 de junho de 2003, p.62-64.

Texto 3

O Voador.

“Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, inventor do aeróstato¹, morreu miseravelmente num convento, em Toledo, sem ter quem lhe velasse a agonia.”

- Em Toledo. Lá fora, a vida tumultua
E canta. A multidão em festa se atropela...
E o pobre, que o suor da agonia enregela,
4 Cuida o seu nome ouvir na aclamação da rua.
Agoniza o Voador. Piedosamente, a lua
Vem velar-lhe a agonia, através da janela...
A Febre, o Sonho, a Glória enchem a escura cela,
8 E entre as névoas da morte uma visão flutua:
“Voar! Varrer o céu com as asas poderosas,
Sobre as nuvens! Correr o mar das nebulosas,
Os continentes de ouro e fogo da amplidão!...”
12 E o pranto do luar cai sobre o catre imundo...
E em farrapos, sozinho, arqueja moribundo
Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão...

BILAC, Olavo. *Poesias*, Rio de Janeiro: Tecnoprint, s/d.

¹AERÓSTATO – s.m. Veículo mais leve que o ar, e ao qual o empuxo arquimediano fornece a força de sustentação. [Há dois tipos de aeróstatos: balões e dirigíveis]. (FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1986)

1. Segundo a Mitologia Grega, Ícaro, filho de Dédalo, fugiu com seu pai do labirinto de Creta usando asas pregadas com cera às costas. Elevou-se tão alto que o calor do sol fundiu a cera, e ele caiu no mar.

(Adaptado de HOUAISS, Antônio (Dir.). *Pequeno Dicionário Enciclopédico*. Rio de Janeiro: Larousse, 1980.)

Assinale a opção que apresenta uma semelhança entre o personagem mitológico e as personalidades citadas nos textos desta prova.

- A. () Todos morreram durante uma de suas tentativas de voar.
B. () Todos tentaram voar para ficar próximos a Deus.
C. () Em algum momento de suas vidas, se encantaram com a possibilidade de voar.
D. () Morreram sem o reconhecimento público de suas conquistas.

Alternativa: C

Comentário:

A semelhança entre Santos Dumont, Padre Bartolomeu e Ícaro é que se encantaram todos com a possibilidade de voar.

- 2.** De acordo com o texto 2, o critério que atribui a Santos Dumont a primazia na história da aviação é
- A. () o fato de ele ter permanecido mais tempo no ar.
 - B. () o registro fotográfico do acontecimento.
 - C. () o testemunho de pessoas imparciais que presenciaram o acontecimento.
 - D. () o fato de ele ter decolado, voado e pousado de forma independente.

Alternativa: D

Comentário:

A alternativa D está contemplada na seguinte passagem: “para os defensores de Santos Dumont, a questão central é o controle do processo: decolar, deslocar-se no ar e pousar. Esse era, aliás, o critério vigente no início do século XX.”

- 3.** A epígrafe do poema (texto 3) relata, em linguagem denotativa, as condições miseráveis em que se encontra “o padre voador” no final de sua vida. Identifique o verso em que o autor transmite a mesma mensagem por meio de uma prosopopéia.
- A. () “Sobre as nuvens! Correr o mar das nebulosas,”
 - B. () “E entre as névoas da morte uma visão flutua:”
 - C. () “E canta. A multidão em festa se atropela...”
 - D. () “E o pranto do luar cai sobre o catre imundo...”

Alternativa: D

Comentário:

A prosopopéia está presente na alternativa D, pois é atribuído à palavra “Lua” um traço humano: “pranto”

- 4.** “Ordenado, mudou-se para Lisboa em 1701.” A palavra ordenado refere-se à pessoa que
- A. () recebeu seu salário.
 - B. () é obediente.
 - C. () está revoltada.
 - D. () tornou-se padre.

Alternativa: D

Comentário:

A palavra “ordenado”, no contexto, significa “tornar-se padre”, pois se refere ao Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão.

- 5.** Nos trechos do texto 3: “Em Toledo. Lá fora, a vida tumultua”
“Os continentes de ouro e fogo da amplidão!...”
encontramos como procedimentos estilísticos, respectivamente,
- A. () eufemismo e gradação.
 - B. () hipérbole e metonímia.
 - C. () ironia e antítese.
 - D. () personificação e metáfora.

Alternativa: D**Comentário:**

Trata-se, respectivamente, de personificação e metáfora.

OBS.: Para que aceitemos a personificação, é necessário descontextualizar a expressão em foco do poema. No contexto, o termo “vida” substitui “multidão”; haveria, pois, uma relação metonímica; vida implica multidão, pessoas e vice-versa.

- 6.** A obsessão pela forma constitui um dos principais traços do Parnasianismo, cujos poetas fazem constante uso de verso com métrica rígida.
Assinale a opção que contém outros versos de Olavo Bilac que não sejam alexandrinos, como os versos do texto 3.
- A. () “Tinha nascido a flor da Paixão e da Mágoa.
Que possui, como a rosa, espinhos e perfume.”
- B. () “Vilfredo conheceu o amor nos braços d’Ela...
Teve-a nua, a tremer, nos braços, nua e fria...”
- C. () “Viva sempre a paixão que me consome,
Sem uma queixa, sem um só lamento!”
- D. () “Delira. Mas, depois do delírio sublime,
O remorso, imortal, nasce com o arrebol”

Alternativa: C**Comentário:**

Todas alternativas apresentam versos alexandrinos (doze sílabas métricas), exceto a alternativa C, cujos versos são decassílabos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Vi/va/ sem/pre a / pai/xão/ que/ me/ con/so/me,
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Sem/ u/ma/ quei/xa/, sem/ um/ só/ la/men/to.

- 7.** Assinale a opção que contenha uma característica da poesia Parnasiana.
- A. () Seu conteúdo é social e de interesse universal.
- B. () Deve interessar por sua beleza e não por conter uma mensagem ideológica.
- C. () Determinismo biológico, retorno à Idade Média.
- D. () Recursos variados são utilizados para fugir da realidade.

Alternativa: B**Comentário:**

O Parnasianismo tem por objetivo o culto da forma (“arte pela arte”), desvinculando-se dos temas sociais.

- 8.** Identifique o sujeito do verbo arquejar (verso 13, texto 3).
- A. () O pranto do luar.
- B. () Sozinho.
- C. () Moribundo.
- D. () Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão.

Alternativa: D**Comentário:**

O sujeito de “arqueja” está posposto ao verbo:

“E em farrapos, sozinho, arqueja moribundo

Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão.”

-
- 9.** Assinale a opção em que o termo grifado exerce a mesma função sintática de passarola (linha 19, texto 1).
- A. () “E o pobre, que o suor da agonia enregela / Cuida o seu nome ouvir...” (texto 3)
- B. () “A capacidade inventiva e a imaginação do padre brasileiro Bartolomeu de Gusmão...” (texto 1)
- C. () “Cursou com o irmão, Alexandre de Gusmão...” (texto 1)
- D. () “Pois é bom respirar fundo.” (texto 2)

Alternativa: A**Comentário:**

O termo “passarola” é sujeito da locução “teria voado”, bem como o termo “pobre” é sujeito de “cuida”.

OBS.: Os termos em grifo nas demais alternativas exercem a função sintática de:

- b) adjunto adnominal;
c) aposto;
d) predicativo do sujeito.

-
- 10.** Assinale a opção que não apresenta um som representado por um dígrafo.
- A. () “E em farrapos, sozinho, arqueja moribundo” (texto 3)
- B. () “A Febre, o Sonho, a Glória enchem a escura cela.” (texto 3)
- C. () “... decolar, deslocar-se no ar e pousar.” (texto 2)
- D. () “... consistia numa esfera de papel, no interior da qual ardia uma chama.” (texto 1)

Alternativa: C**Comentário:**

Ocorre dígrafo quando há duas letras que equivalem a um fonema:

- a) farrapos, arqueja, moribundo
b) sonho, enchem
d) interior, chama

OBS.: Em “moribundo”, “enchem” e “interior” temos dígrafos vocálicos: /ũ/, /ẽ/, /ĩ/.

A única alternativa em que não ocorre dígrafo é a “C”.

-
- 11.** Assinale a opção que completa corretamente cada um dos períodos a seguir.
- I. Os brasileiros não entendem o _____ de os americanos celebrarem os irmãos Wright como inventores do avião.
- II. Santos Dumont não teria _____ se preocupar, visto que os registros da Federação Aeronáutica Internacional atestam seu pioneirismo.
- III. _____ inventara o aeróstato, Bartolomeu Lourenço de Gusmão era chamado “o padre voador”.

- A. () por quê, porque, porquê
C. () porquê, por que, porque

- B. () porquê, por quê, por que
D. () porque, por quê, porque

Alternativa: C**Comentário:**

- I. porquê – quando substantivo (precedido de artigo) é junto e com acento;
II. por que – trata-se de frase interrogativa indireta; é separado e sem acento;
III. porque – trata-se de conjunção subordinativa, é junto e sem acento.
-

- 12.** Assinale a opção em que o pronome *lhe* tenha a mesma função sintática exercida em “... a lua / Vem velar-lhe a agonia, através da janela...” (texto 3).
A. () Depois de muitas tentativas, o avião proporcionou-lhe grande sucesso.
B. () Bartolomeu Lourenço de Gusmão apresentou-lhe uma petição de privilégio.
C. () Todos admiravam-lhe a coragem.
D. () O povo quis fazer-lhe uma última homenagem.
-

Alternativa: C**Comentário:**

O pronome oblíquo átono “*lhe*” exerce a função sintática de adjunto adnominal quando possui valor possessivo: “vem velar a sua agonia”.

- 13.** Assinale a opção em que a palavra *que* possua a mesma função morfológica exercida no período a seguir: “Os Estados Unidos estão preparando uma festa de arromba para comemorar o centenário do voo dos irmãos Wilbur e Orville Wright, que no resto do mundo detêm o posto de inventores do avião.” (texto 2)
A. () “Menos ainda são os que dão motivo de orgulho à nação.”
B. () “... hoje mais famoso mundialmente que o 14 Bis...”
C. () “... fez sucesso na Paris do início do século XX, mas sofreu grande desilusão ao descobrir que os irmãos Wright...”
D. () “... eram muito, muito melhores que ele.”
-

Alternativa: A**Comentário:**

Em “que no resto do mundo detêm o posto de inventores do avião”, o conectivo “que” exerce a função morfológica de pronome relativo, pois recupera os antecedentes “irmãos Wilbur e Orville Wright”.

Na alternativa A, em “os que dão motivo”, temos a presença do demonstrativo “os” (= aqueles) seguindo do relativo “que” (= aqueles que...).

- 14.** Assinale a alternativa que contém a classificação correta da oração destacada no período a seguir: “Ordenado, mudou-se para Lisboa em 1701.” (texto 01)
A. () Oração subordinada adverbial temporal, reduzida de particípio.
B. () Oração coordenada assindética.
C. () Oração subordinada adverbial concessiva.
D. () Oração subordinada adjetiva restritiva.
-

Alternativa: A

Comentário:

Em “ordenado”, temos uma oração subordinada adverbial temporal reduzida de particípio. O particípio encerra uma ação concluída.

15. Sem alterar o sentido do período citado no item anterior, a oração destacada poderia ser substituída por

- A. () apesar de ter sido ordenado.
- B. () ao ser ordenado.
- C. () por ter sido ordenado.
- D. () quando recebeu o ordenado.

Alternativa: B

Comentário:

A alternativa B faz uso de uma oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo: Quando foi ordenado, mudou-se para Lisboa. A alternativa “D” faz uso da conjunção “quando”, porém altera o significado (ordenado = salário).

Comentário sobre a prova de Português

A prova apresenta modelo convencional e priorizou conteúdos relativos à gramática normativa. De maneira geral, ressaltou-se a ausência de questões de interpretação de texto. Os três textos propostos como base das questões foram sub-utilizados, com exceção das questões 6 e 7.

Prova previsível, de nível fácil, sem refinamento na elaboração.

PRODUÇÃO ESCRITA

Parte 2

2. Produção escrita

Escolha um dos temas a seguir e redija um texto dissertativo com cerca de quarenta linhas. Lembre-se de escrever, no espaço indicado na folha da redação, o número do tema escolhido.

Tema 1

A biografia de Santos Dumont relata sua depressão diante da utilização de seu invento na Primeira Guerra Mundial. Da mesma forma, grandes inventos e descobertas têm gerado consequências desastrosas para o planeta e seus habitantes.

Discorra sobre a importância da evolução científica e sobre as chances, no atual contexto histórico em que estamos inseridos, de que ela seja utilizada apenas para o bem-estar e a felicidade do ser humano.

Comentário:

Tema 1 – É uma proposta clássica:

A evolução do poder organizado do homem (a sociedade) acompanha o passo dos avanços técnicos? Se acompanha, pode-se, então, e somente então, considerar o avanço técnico um avanço humano. Caso contrário, por decorrência lógica, não se pode falar em Evolução.

Assim, a dificuldade desta questão ética concentra-se em o aluno propor, vislumbrar um elo entre avanço técnico e avanço moral.

Tema 2

“(...) Na hora de brigar por um emprego, um currículo de horas na frente de videogames agora pode valer ouro.”

Os simuladores de vôo adaptados ao computador pessoal foram a porta de entrada de Daniel Múrias, de 21 anos, para o mundo da aviação, sua paixão desde menino. Ele começou a jogar com 14 anos e, no curso de pilotagem, feito dois anos depois, transpôs para vida real as noções aprendidas na tela. Aos 19, se tornou piloto comercial e hoje tem na bagagem nada menos que 13 mil horas de vôo ? 1.000 horas é o mínimo exigido para quem quer ser comandante de uma empresa de vôos comerciais. Com salário médio de R\$ 4 mil, Daniel trabalha em uma companhia de táxi aéreo, onde também é professor.”

LUZ, Cátia. *Profissões do joystick*. In: Revista Época. Rio de Janeiro: Editora Globo, 22 de abril de 2002, p.67.

O texto afirma que adolescentes da geração passada, criticados por permanecerem demasiado tempo diante de computadores e jogos eletrônicos, hoje acabam por assumir postos e profissões graças à destreza e rapidez de raciocínio desenvolvidas por aqueles hábitos.

Esta afirmativa pode ser considerada válida?

Justifique sua resposta abordando as vantagens e desvantagens da expansão do mercado de jogos eletrônicos na formação das crianças e dos jovens de hoje.

Comentário:**Tema 2 – É uma proposta contemporânea:**

O mundo virtual é capaz de recriar o mundo real? A resposta para esta questão tem sido positiva – inclusive na análise do maior pensador atual dessa temática, o sociólogo, semiologista e filósofo francês, Jean Baudrillard.

Todavia, não se deve esquecer de que, apesar de a resposta ser positiva, as implicações desse fenômeno moderno inserem-se em contextos sociais que vão do desastroso ao surpreendente. Portanto, inclusive pela contemporaneidade do tema, aqui também não se escapa da questão ética: o bom ou o mau uso da tecnologia depende da formação moral do usuário – somos humanos antes de tudo.

INGLÊS

1. Complete o texto abaixo com a única palavra correta entre as sugeridas para cada lacuna.

ALLERGIES

Put simply, an allergy is a ____ (1) in which the body over-reacts to ____ (2) substances which in normal circumstances should not produce any ____ (3) at all. An allergy can occur in almost any part of your body, and can be caused by just about anything. Mainly though, allergies become evident on parts of the body directly exposed to the outside world. Certain allergies occur only at certain times of the year, while others are there all the time. Those that occur all the year ____ (4) are probably caused by something you come into contact with every day of your life, some ____ (5) harmless object such as your deodorant or the ____ (6) you lie on each night. Allergies can occur at any time during your life, but usually do so before your fortieth birthday. Sometimes the symptoms are so ____ (7) you do not even know you have an allergy, and it may take years for an allergy to become ____ (8). It all depends upon the ____ (9) of the substance to which you are exposed and for how long. Sometimes an

allergy can disappear as suddenly as it arrived, without any treatment. Sometimes it comes and goes for no apparent reason, and with no _____ (10).

1- (A) disorder (B) confusion (C) chaos (D) mess	2- (A) poisonous (B) lethal (C) harmless (D) secure	3- (A) feedback (B) reaction (C) reflection (D) reflex
4- (A) again (B) along (C) throughout (D) round	5- (A) apparent (B) superficially (C) seemingly (D) showing	6- (A) pillow (B) perfume (C) food (D) shaving cream
7- (A) shrink (B) slight (C) slim (D) miniature	8- (A) perceive (B) note (C) evidently (D) noticeable	9- (A) portion (B) measure (C) amount (D) incident
10- (A) symmetry (B) sporadic (C) regularity (D) equality		

Resposta:

- (A) disorder = doença, disfunção
- (C) harmless = inofensivas
- (B) reaction = reação
- (D) round = “all the year round” – o ano todo, por todo o ano
- (C) seemingly = aparentemente
- (A) pillow = travesseiro
- (B) slight = suaves, ligeiros, insignificantes
- (D) noticeable = perceptível
- (C) amount = quantidade, total
- (C) regularity = regularidade

Comentário:

Questão sobre vocabulário em contexto.

- O texto abaixo apresenta cinco frases excedentes. Essas frases foram inseridas ao corpo do texto mas não pertencem a ele. Leia o texto abaixo e transcreva para o caderno de soluções as cinco frases que foram introduzidas posteriormente e que não pertencem ao contexto.

Can parrots communicate?

Everyone knows that parrots can imitate human speech, but can these birds also understand meaning? Two decades ago, researcher Irene Pepperberg started working with Alex, an African gray parrot, and ever since then, she has been building up data on him. In their life cycle, communication is very important, for only through the exchange of sounds do peacocks and turkeys know where to meet and when to mate. Pepperberg, whose recently published book *The Alex Studies* makes fascinating reading, claims Alex doesn't copy speech but intentionally uses words to get what it is that he wants. The author of the book appears to believe that control of the brain activity will require the invention of new technologies.

In actual fact, some of his cognitive skills are identical to those of a five-year-old child. Like a child's, Alex's learning has been a steady progression. A blind baby is doubly handicapped. Early on, he could vocalize whether two things were the same or different. Now, he carries out

more complex tasks. Not only it is unable to see, but because it cannot receive the visual stimulus from its environment that a sighted child does, it is likely to be slow in intellectual development. Presented with different-colored balls and blocks and asked the number of red blocks, he'll answer correctly. He requests things as well. Should he ask to sit on your shoulder and you put him somewhere else, he'll complain: 'Wanna go shoulder.' The phenomenon of language change probably attracts more public notice and more disapproval than any other linguistic issue.

A few experts remain skeptical, seeing very little in Alex's performance beyond learning by association, by means of intensive training. Yet Alex appears to have mastered simple two-way communication. As parrots live for 60 years or more, Alex may surprise us further.

Resposta:

Transcrição das 5 frases excedentes inseridas ao corpo do texto dado:

- 1) "In their life cycle, communication is very important, for only through the exchange of sounds do peacocks and turkeys know where to meet and when to mate". (linhas 3, 4 e 5)
- 2) "The author of the book appears to believe that control of the brain activity will require the invention of new technologies". (linhas 7 e 8)
- 3) "A blind baby is doubly handicapped". (linha 10)
- 4) "Not only it is unable to see, but because it cannot receive the visual stimulus from its environment that a sighted child does, it is likely to be slow in intellectual development". (linhas 12, 13 e 14)
- 5) The phenomenon of language change probably attracts more public notice and more disapproval than any other linguistic issue. (linhas 16, 17 e 18)

Comentário:

Somente a verdadeira compreensão do texto e o consequente domínio do conteúdo central permitem a clara identificação dos trechos excedentes incluídos nele.

- 3.** Leia os parágrafos abaixo e analise as proposições que os seguem. Coloque (V) se a frase for verdadeira em relação ao parágrafo lido e (F) se ela for falsa.

I saw by the clock of the city jail that it was past eleven, so I decided to go to the newspaper immediately. Outside the editor's door I stopped to make sure my pages were in the right order; I smoothed them out carefully, stuck them back in my pocket, and knocked. I could hear my heart thumping as I walked in.

- A. () We can affirm for sure that the storyteller has just left the city jail.
- B. () We can infer that he has been carrying his papers in his pocket.
- C. () We know that the storyteller is a newspaper writer by profession.
- D. () We might infer that the storyteller is going to show his papers to the editor.
- E. () We can infer that the meeting is important for the storyteller.

In recent years there have been many reports of a growing impatience with psychiatry, with its seeming foreverness, its high cost, its debatable results, and its vague, esoteric terms. To many people it is like a blind man in a dark room looking for a black cat that isn't there. The magazines and mental health associations say psychiatric treatment is a good thing, but in my opinion what it is or what it accomplishes has not been made clear.

- F. () Even mental health associations haven't been able to demonstrate the value of psychiatry.
- G. () The author believes that psychiatry is of no value.
- H. () Many people doubt the value of psychiatry.
- I. () In recent years psychiatry has begun to serve the needs of blind people.
- J. () Only magazines and mental health associations believe that psychiatry is a good thing.

Resposta:

- A. (F) O narrador vê pelo relógio da cadeia municipal que são mais de onze horas. Não se pode afirmar que ele tinha acabado de sair da cadeia municipal.
- B. (V)
- C. (F) Não se pode afirmar que o narrador seja um redator de jornal por profissão.
- D. (V)
- E. (V)
- F. (V)
- G. (F) O autor diz que, em sua opinião, o que a psiquiatria representa ainda não está claro.
- H. (V)
- I. (F) Frase completamente absurda. O texto diz que para muitos a psiquiatria é como um cego num quarto escuro procurando um gato preto que não está lá.
- J. (F) Não se pode afirmar que somente as revistas e as associações de saúde mental creiam que a psiquiatria seja uma coisa boa.

- 4.** Abaixo você encontra, em itálico, o primeiro parágrafo de um texto. Os parágrafos subsequentes desse texto encontram-se logo após o primeiro parágrafo, porém, apresentam-se fora de ordem. Leia todos os parágrafos e indique a única ordem correta dos parágrafos, tornando o texto coeso e coerente.

Primeiro parágrafo:

Because man's original need to hunt in order to survive has all but disappeared, we are now free to replace it with whatever symbolic substitution takes our fancy, just so long as it contains some of the basic elements.

- (A) But for many other people, their work is so boringly repetitive that it provides little of the challenge of the hunt and is a poor substitute for it. If we were descendents of cud-chewing herbivores, this would not matter, but we are not.
- (B) Today, for most people, 'going to work' is the major substitute for hunting. For the lucky ones, the nature of their daily work is sufficiently close to the pattern of the primeval hunt to be satisfying.
- (C) People whose work is boring become restless and frustrated. They have to find other outlets for their hunter's brain.
- (D) For example, the executives who set off in the morning, eager to make a 'killing' in the city, with their schemes and strategies, their team tactics and targets, their immediate aims and long-term goals, hoping to confirm a contract or close a deal, and eventually to 'bring home the bacon', are the fulfilled pseudo-hunters of modern times.
- (E) Some of these outlets are creative. Others can be highly destructive. For many individuals, a lack of 'job satisfaction', which can usually be traced to a lack of potential for symbolic hunting, is only made tolerable by the development of some kind of hobby or private passion.

1º parágrafo: (em itálico)

3º parágrafo: ()

5º parágrafo: ()

2º parágrafo: ()

4º parágrafo: ()

6º parágrafo: ()

Resposta:

1º parágrafo: (em itálico)

3º D

5º C

2º B

4º A

6º E

Comentário:

A indicação da ordem correta dos parágrafos se dá através da compreensão do todo e da coesão entre as partes de uma maneira lógica.

5. Traduza os textos abaixo para o português.

Texto 1

There was an interesting thing on the radio last week. It seems that a bunch of scientists are getting themselves hot under the collar over what drives them to be scientists; the expression 'because it's there' springs to mind. Sure we all know it's the age-old quest for knowledge, the desire to understand everything from the atom to the black hole. But what these guys want to know is why we want to know all of this in the first place and why can't science explain why we want to know? Surely, it's more important to know whether what we scientists are doing is right, rather than get bogged down in debates over the point of it all. I would have thought that the crucial issue here is not why we pursue it, but to recognize that science is a tool, and we are the ones who should decide how, where, when and why to use it.

Texto 2

The laws of classical mechanics and gravitation, which allows us to predict with remarkable accuracy the motions of the several parts of the solar system (including comets and asteroids), have led to the prediction and discovery of new planets. These laws suggest possible mechanisms for the formation of stars and galaxies, and, together with the laws of radiation, they give a good account of the observed connection between the mass and the luminosity of stars. The astronomical applications of the laws of classical mechanics are the most beautiful but not the only successful applications. We use the laws constantly in everyday life and in the engineering sciences. Our contemporary ventures into space and the use of satellites are based upon refined applications of the laws of classical mechanics and gravitation.

Tradução:

Texto 1:

Houve algo interessante no rádio na semana passada. Parece que alguns cientistas estão ficando embaraçados com os que o leva a ser cientistas; a expressão "porque está lá" salta à mente. É claro que todos nós sabemos que é a velha busca pelo conhecimento, o desejo de entender tudo, desde o átomo até o buraco negro. Mas o que esses caras querem saber é por que queremos saber tudo isso, em primeiro lugar e por que a ciência não consegue explicar por que nós queremos saber. Certamente, é mais importante saber se o que nós cientistas estamos fazendo é certo, ao invés de nos atolarmos em debates sobre a razão de ser disso tudo.

Eu diria que a questão crucial aqui não é nós buscarmos isso, mas reconhecer que a ciência é uma ferramenta e que nós somos aqueles que devem decidir como, onde, quando e por que usá-la.

Texto 2:

As leis da mecânica clássica e da gravitação, que nos permitem prever com notável precisão os movimentos de várias partes do sistema solar (incluindo cometas e asteróides), levaram à previsão e à descoberta de novos planetas. Essas leis sugerem possíveis mecanismos para a formação de estrelas e galáxias e, junto com as leis da radiação, dão um bom relato da conexão observada entre a massa e a luminosidade das estrelas. As aplicações astronômicas das leis da mecânica clássica são as mais belas, mas não as únicas aplicações bem sucedidas. Nós usamos as leis constantemente no dia-a-dia e nas ciências da engenharia. Nossas incursões contemporâneas ao espaço e o uso de satélites são baseados em aplicações refinadas das leis da mecânica clássica e da gravitação.

Comentário:

Tradução de 2 textos para o Português.

Professores responsáveis:

*Esther Pereira Silveira Rosado
Francisco José de Oliveira
Renato Gomes de Carvalho
Robinson Bucci
Valdir Veronezi*

Coordenação:

*Alex Sander Schroeder de Barros
André Oliveira de Guadalupe
Nicolau Arbex Sarkis*

Digitação e diagramação:

*Anderson Flávio Correia
Antonio José Domingues da Silva
Kleber de Souza Portela
Marcio Antonio Ferreira Lima*